

ÚLTIMOS DIAS PARA INSCRIÇÃO DE CHAPAS À ELEIÇÃO DA AFAPUC

Os funcionários administrativos da PUC-SP têm até 07/04 para inscrever as chapas às eleições que renovarão a Diretoria e Conselho Fiscal da AFAPUC, biênio 2025/27.

As inscrições das chapas serão realizadas pelo e-mail comissaoeleitora-lafapuc@gmail.com, mediante o preenchimento de requerimento próprio, fornecido pela Comissão Eleitoral, com as informações e assinatura

de todos os candidatos da chapa e subscrito por 25 (vinte e cinco) associados quites com suas obrigações sociais. São considerados eleitores os associados da AFAPUC, fundadores e efetivos, funcionários administrativos da Fundação São Paulo no efetivo exercício de suas funções, devidamente inscritos em seu quadro social e quites com a tesouraria da AFAPUC.

A lista de associados em condição de votar será fornecida pela Secretaria da AFAPUC e publicada em seu site até dez dias antes das eleições.

A chapa para a diretoria será composta de 6 membros, Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 1º Tesoureiro, 2º Tesoureiro.

O Conselho Fiscal da AFAPUC será constituído por 3 titulares e 3 suplentes, presidido pelo

funcionário mais idoso entre os eleitos e, se os três forem de mesma idade, o mais antigo no exercício do cargo de funcionários da Fundação São Paulo.

A eleição acontecerá entre os dias 24 e 28/04 em todos os campi da universidade de forma on-line. O link para votação será disponibilizado aos associados pelo e-mail cadastrado na AFAPUC.

Associações têm reunião com a Fundasp sobre Acordo Interno

A Fundasp agendou reuniões para discutir os acordos internos de trabalho de professores e funcionários. Ambas as reuniões estão inicialmente agendadas para 11/04.

Os atuais acordos internos dos professores e funcionários da PUC-SP têm vigência até 30/04, mesma data em que os sindicatos patronais de professores e funcionários acordaram para que seja estendida a ultratividade.

Os sindicatos patronais de

professores e funcionários têm acenado com uma série de retrocessos para os trabalhadores da educação do ensino superior.

As mantenedoras não querem discutir a incorporação de um aumento real (os sindicatos propõem 2,5%) e, mesmo o índice oficial das categorias (4,69%) tem proposta para ser dividida em duas parcelas, 2,69% em março e 2% em agosto. Os patrões recusam-se a discutir também qualquer tipo de

abono ou Participação nos Lucros e Resultados.

No tocante às cláusulas sociais, o ataque é ainda mais violento. Os patrões apresentaram uma pauta de reivindicações que coloca em risco conquistas de longa data dos trabalhadores da educação superior como bolsas de estudo, fim do plano de saúde, fim da obrigatoriedade da homologação no sindicato, perda do direito à estabilidade provisória pré-aposenta-

doria, fim da hora-atividade para docentes a partir de 2026, entre outras conquistas.

As negociações com os patrões prosseguem e novas assembleias devem ser chamadas nos próximos dias, nas quais não estão descartadas a adoção de medidas mais drásticas como o estado de greve ou a própria greve, como já levantou o site do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar.

Ato contra anistia a golpistas acontece na PUC-SP

Na segunda-feira, 31/3 no auditório 239, aconteceu o ato “Sem Anistia! Memória e Justiça” e o lançamento do livro “Ainda não mudou. Direito e (in)justiça no Brasil” de Roberto Tardelli. A mesa do ato teve a presença de Lais Hera (presidente do 22 de agosto), Roberto Tardelli (advogado e procurador da justiça e autor do livro em lançamento), Marco Aurélio de Carvalho (advogado e membro do Grupo Prerrogativa), Adriano Diogo (geólogo sanitaria e ex-vereador de São Paulo), Ivan Valente (engenheiro, professor e político filiado ao PSOL), (Antonio Carlos de A. Carlos (Kakay) - advogado criminalista e militante da democracia -, José Genoino (ex-deputado federal por São Paulo e ex pre-

sidente do PT), Breno Altman (jornalista e fundador do Ope-
ra Mundi) e José Dirceu (ex-
ministro chefe da casa civil).

Para os debatedores, nos últimos anos a democracia brasileira esteve em risco e enfrentou ataques extremos. Após 61 anos do golpe militar brasileiro, torna-se fundamental lembrar de toda censura, perseguições e violações dos direitos humanos que marcaram aquele período.

Os convidados destacaram a necessidade de ressaltar as histórias dos militantes daquela época e os atos de resistência, pois o país ainda padece da transição conservadora da ditadura para a democracia, que preservou estruturas e culturas criadas durante aquele período. “Não é possível



A mesa do evento no auditório 239

que somente ressaltemos a valentia dos que resistiram à ditadura, é necessário que sejamos valentes hoje. É necessário que tenhamos a coragem de enfrentá-los hoje, a mesma coragem que as gerações anteriores tiveram para lutar contra o fascismo”, afirmou o jornalista Breno Altman. O enfrentamento hoje é contra os fascistas, as fake news e bolsonaristas.

Os convidados ressaltam a necessidade de prisão para os golpistas, sem nenhuma forma de anistia. “Por isso fazer esse ato e o ato ontem (30/3) nas capitais. Nós temos que ter a consciência que se nós não nos levantarmos, eles nos vencerão como já aconteceu no passado. Portanto, nós estamos aqui, eles também estão, mas nós somos vencedores”, concluiu José Dirceu.

Anistiados políticos têm aposentadorias rebaixadas pelo governo federal

A ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania Macaé Maria Evaristo dos Santos publicou, no dia 14/03, a Portaria nº 469, que modifica a aposentadoria excepcional dos anistiados políticos reduzindo drasticamente os seus valores.

Essa aposentadoria foi conquistada fundamentalmente como uma reparação aos danos físicos causados pela ditadura militar àqueles que lutaram por democracia no Brasil nas décadas

de 60 e 70 do século passado. O ato da ministra atinge cerca de 81 militantes brasileiros.

A professora Beatriz Borges Brambilla, da Graduação em Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da PUC-SP, filha do militante Celso Brambilla, que teve sequelas graves causadas pela tortura do regime militar, manifestou-se nas redes sociais declarando que “ Celso não está só. Está ao lado de centenas de

anistiados, militantes, operários, professores, servidores, camponeses que resistiram à máquina de moer gente do regime autoritário.

Hoje, sobrevivem à máquina do esquecimento. É hora de dizer basta. Revogar essa portaria é mais que necessário — é urgente, é justo, é o mínimo. A democracia precisa valer para todos. Inclusive para os que a conquistaram com o próprio corpo”.

Ameaças nazistas prosseguem na PUC-SP

Depois das pichações arabofóbicas nos banheiros do Prédio Velho, novamente ameaças de cunho nazista foram enviadas ao e-mail da Faculdade de Ciências Sociais. O email, foi enviado também a outras instituições de ensino do estado e profere claras ameaças às faculdades. O Conselho de Ciências Sociais, se posicionou repudiando a nota e pedindo à Reitoria um posicionamento contra as ameaças.

PUCviva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischardt, Regina Gadelha e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Professor da PUC-SP faz pronunciamento no dia Mundial da Conscientização do Autismo

O professor Leonardo Massud, da Faculdade de Direito da PUC-SP e Diretor da APROPUC e Presidente da Comissão de Estudos dos Direitos da Pessoa Autista, do Instituto dos Advogados de São Paulo, fez um pronunciamento pelas redes sociais em 02/04, dia Mundial da Conscientização do Autismo. Abaixo reproduzimos a fala do professor:

Nesse dia 02/04, Dia Mundial da Conscientização do Autismo gostaria de pedir a todos os nossos associados que nos ajudem a refletir sobre o que temos feito e o que podemos fazer para incluir de verdade essa população. Como vem sendo tratado o direito ao acesso ao ensino regular, que tanto contribui para a evolução não apenas dos autistas, mas da sociedade que tanto ganha aprendendo com esse convívio?

As escolas privadas continuam se esquivando de

matricular esse público? As escolas públicas têm recebido um investimento adequado para a capacitação de seus professores e auxiliares, para promover verdadeiramente a inclusão? Como anda o acesso à saúde? Quantas negativas os autistas têm recebido na rede privada? E a rede pública tem se aparelhado minimamente para atender o fluxo das demandas dessa população? O que as universidades e empresas têm feito para que essas pessoas alcancem o mercado de trabalho, ponto tão importante para o alcance da autonomia dessas pessoas.

Além de todos esses direitos, a pessoa com autismo precisa e quer ser acolhida na sua singularidade, ao mesmo tempo que quer ser vista como qualquer outra pessoa. Aqui no Instituto dos Advogados de São Paulo e em todos os lugares, o nosso papel é lutar para que isso aconteça.

Luiza Erundina recebe título na PUC-SP

A professora e ex-prefeita da cidade de São Paulo Luiza Erundina será agraciada, no próximo dia 11/04, com o título de Doutora Honoris Causa.

O título foi proposto pela Faculdade de Ciências Sociais, onde a professora ministrou aulas no curso de Serviço Social entre 1974 e 1976 e foi aprovado por unanimidade no Conselho Universitário de 11/12/2024.

O evento acontece no Tucarena, às 9h30.

APROPUC encaminha pesquisa aos professores da PUC-SP sobre Contratos de Trabalho Docente

Conforme decisão de assembleia dos professores, a APROPUC está conduzindo uma pesquisa para obter um panorama detalhado sobre a realidade dos contratos docentes na PUC-SP. Para isso, foi elaborado um formulário que permitirá coletar dados essenciais para uma análise criteriosa da situação dos professores da universidade. O formulário é inteiramente anônimo e tem como objetivo a identificação de padrões e discrepâncias nas condições de trabalho docente. O interesse da associação não recai sobre dados individuais, mas sim sobre o conjunto de informações que possibilitem uma avaliação ampla e precisa.

Para garantir a maior representatividade possível, a APROPUC solicita a participação de todos os professores. A direção da APROPUC solicita ainda, que os docentes compartilhem este comunicado com seus colegas, independentemente de serem ou não associados à APROPUC.

Os formulários devem ser preenchidos o mais rápido possível. As negociações do novo Acordo Interno iniciam-se no próximo dia 11/04. Quem não recebeu pode entrar em contato com a APROPUC pelo telefone 3872-2685 e solicitar o link.

Sua colaboração é fundamental, contamos com sua participação.

Fundasp extingue Programa San Tiago Dantas

A Fundação São Paulo terminou o convênio que fazia juntamente com a Unesp e a Unicamp, para o funcionamento do Programa San Tiago Dantas de Pós em Relações Internacionais. Nesta

semana, o portal Carta Capital divulgou matéria sobre o fechamento do Programa e também sobre as pichações arabofóbicas registradas no Prédio Velho, qualificando o ato como Macartismo sionis-

Doe livros para a biblioteca dos moradores em situação de rua!

Padre Julio Lancellotti, coordenador da Pastoral do Povo de Rua de São Paulo, está organizando uma biblioteca para os moradores em situação de rua de São Paulo. Para isso Pe. Julio solicita doação de livros que podem abarcar as mais diferentes áreas do conhecimento, como Filosofia, História, Geografia etc, priorizando acervos de Literatura em geral, documentais e biografias, bem como infanto-juvenis, excluindo-se livros didáticos.

A APROPUC RECEBERÁ DOAÇÕES EM SUA SEDE ATÉ 16/04:
RUA BARTIRA, 407, DAS 9H E 12H E DAS 14H AS 17H. POSTERIORMENTE AS DOAÇÕES SERÃO ENCAMINHADAS À PASTORAL DO POVO DE RUA.



Professores municipais podem entrar em greve dia 25/04

Reunidos em assembleia na quarta-feira, 02/04, os professores municipais, juntamente com os servidores do município, decidiram entrar em greve, a partir do dia 25/04, caso suas reivindicações não sejam atendidas pelo prefeito Ricardo Nunes. Os professores estaduais também marcaram o dia 25/04 para paralisar suas atividades, caso o governador bolsonarista Tarcísio de Freitas não atenda suas reivindicações.

Os servidores municipais reivindicam reajuste salarial de 12,9% e o fim do que chamam de "confisco" de 14% das aposentadorias.

Manifestação dos motoboys

Na quarta-feira, 02/4 os mo-

toboys que fazem entregas por aplicativos realizaram uma paralisação nacional, reivindicando aumento da taxa mínima por entrega para R\$ 10 – atualmente o valor pago é de R\$ 6,50 - e é pedido um reajuste do valor pago por quilômetro rodado.

Essa foi a maior manifestação dos motoboys desde 2020, quando os trabalhadores fizeram uma greve contra as condições de trabalho impostas pelos aplicativos.

A manifestação também aconteceu em outras cidades como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre e Brasília. Em São Paulo, cerca de dois mil entregadores fizeram uma motociata na Avenida Paulista, e seguiram até a sede do iFood, em Osasco.

Assembleia mantém estado de greve no Sesi

Após a paralisação de 01/04, os professores do Sesi decidiram retornar às atividades, mantendo o estado de greve. As negociações salariais prosseguirão em reuniões no Tribunal Regional do Trabalho, mantendo-se o estado de greve e a mobilização

estadual da categoria.

Os trabalhadores do Sesi reivindicam reajuste salarial de 2,5% acima da inflação, abono de 18%, reajuste no valor do vale-alimentação e vale-refeição, contratação de mais profissionais para reduzir o volume excessivo de trabalho.

PPGs em Educação da PUC-SP convidam:

Racismo, preconceito e educação

Aula Magna

24/4/25 - 19h online

Ronaldo Tadeu de Souza

Doutor e Pós-Doutor (Depto de Ciência Política USP)
Pesquisador (Cedec e GPDET-UFRJ/CNPq)
Membro do Comitê Editorial do Dicionário Marxista das Américas

bit.ly/ehps2025

Jornal Esquerda Diário completa 10 anos de atividade

O portal Esquerda Diário, uma das maiores fontes de informação democrática das redes sociais, está completando 10 anos de atividade. Abaixo transcrevemos um texto comemorativo enviado ao PUC-viva:

“O Esquerda Diário, parte da Rede Internacional de Diários, presente em 15 países e 7 idiomas, é uma mídia independente que há 10 anos busca levar a luta de classes em sua mão. Sua sede se localiza na capital paulista, na Casa Marx, em frente ao metrô Vila Madalena, livraria e espaço político e cultural reaberto em junho do ano passado que já recebeu centenas de pessoas em lançamentos de livros, mesas de debate com ativistas e intelectuais, atividades contra a violência do Estado e muito mais.

Sem receber dinheiro de nenhuma empresa e buscando dar voz às lutas dos trabalhadores e estudantes, com uma

política de independência de classe, o Esquerda Diário e a Casa Marx tem correspondentes em diversos estados e cidades do país, trabalhadores de dezenas de áreas e categorias, jovens secundaristas e estudantes universitários.

Agora com projetos de irem mais longe, lançaram nos 10 anos do Esquerda Diário o site da Casa Marx, instituto que abriga dezenas de cursos sobre marxismo, programas audiovisuais, publicações da editora Iskra e demais editoras da esquerda, e o Chat-Marx, primeira ferramenta de inteligência artificial a serviço do marxismo! Para completar, lançam um ambicioso projeto de, através de uma ampla campanha financeira, abrir novas Casas Marx em outras cidades do país, a começar pelo Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Confira todas as novidades e conheça mais o Esquerda Diário www.esquerdadiario.com.br e a Casa Marx www.casamarx.com.br”.

Para onde vai a esquerda?

 GLAUBER BRAGA Deputado Federal PSOL-RJ	 VLADIMIR SAFATLE Professor da USP
 DIANA ASSUNÇÃO Dirigente do MRT	 RICARDO ANTUNES Professor da Unicamp
 PLÍNIO DE ARRUDA JR Editor do site Contrapoder	 GRAZI RODRIGUES Mediadora

CASA MARX **SÁBADO - 5/4 - 16H30**

Praça América, Jacarimã, 48
Vila Madalena - SP